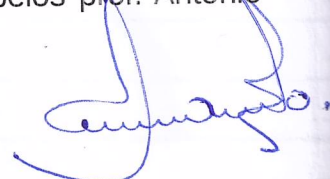
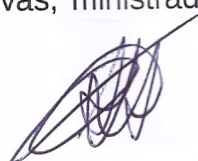


ATA DA 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA DO CAMPUS AVANÇADO EM GOVERNADOR VALADARES.

Aos vinte e três (23) dias do mês de agosto (8) de dois mil e dezesseis (2016), às quatorze (14) horas e quarenta e cinco (45) minutos, na sala nº 310, da Faculdade Pitágoras, reuniu-se o Departamento de Ciências Contábeis, do Campus Avançado de Governador Valadares com presença dos professores Adriano Freitas Azevedo, Anderson de Oliveira Reis, Antônio Augusto Brion, Bruno Franco Alves, Elizângela Lourdes de Castro, Geová Madeira, Marcelo Lopes Bello Coelho, Marinette Santana Fraga, Raquel Berger Deorce e Schirley Maria Policário. A reunião foi conduzida pelo Chefe de Departamento, prof. Adriano Freitas, que a iniciou. **Assuntos em pauta: 1) Horário das Disciplinas:** o chefe de departamento apresentou o horário das disciplinas do próximo semestre. Disse que serão ofertados 2º, 4º, 6º, 8º e 9º períodos. Em seguida, listou as disciplinas que serão ofertadas em cada período. No 2º período, será ofertada a disciplina Contabilidade Básica II, a princípio ministrada pela profª. Marinette, mas tendo a possibilidade do prof. Anderson de assumi-la; e as disciplinas ofertadas pelo departamento de administração e economia, TGA II, Microeconomia e Calculo Diferencial e Integral. O Prof. Adriano relatou sobre as tentativas de alteração no horário das disciplinas de Microeconomia e Calculo Diferencial e Integral, pois da forma que foi disponibilizado pelo departamento de Economia, os alunos da Ciências Contábeis seriam prejudicados, entretanto, sua tentativas foram em vão. No 4º período, Teoria da Contabilidade, ministrada pelo prof. Geová; Análise das Demonstrações Contábeis, ministrada pela profª. Schirley; Gestão Financeira I, ministrada pelo prof. Adriano; Estatística Aplicada, ministrada por professor da Economia; Gestão e Legislação Tributária, ministrada pelo prof. Bruno. No 6º período, Contabilidade Aplicada ao Setor Público, ministrada pelo professor Anderson; Controladoria, ministrada pela profª. Marinette; Gestão e Legislação do Trabalho Social, ministrada pelo prof. Bruno; Contabilidade Avançada I, ministrada pela profª. Elizângela; Auditoria, ministrada pelo prof. Marcelo. No 8º período, Contabilidade Atuarial, ministrada pela profª Elizângela; Perícia, Avaliação e Arbitragem, ministrada pelo prof. Marcelo; Prática Contábil II, ministrada pelo prof. Antônio Augusto; Ética e Legislação Profissional, ministrada pelo prof. Marcelo. O prof. Adriano disse ser interessante ofertar duas disciplinas eletivas e perguntou aos prof. Antônio Augusto e Anderson se teriam a possibilidade de ofertarem tais disciplinas, e ambos professores responderam que sim. No 9º período, TCC II, ministrada pela profª Raquel e duas disciplinas eletivas, ministradas pelos prof. Antônio



Augusto e Anderson, e que serão ofertadas em horário compatível com o 8º período, oportunizando o 8º e 9º períodos cursarem a disciplina. Para outros departamentos, Contabilidade Geral e Introdutória, a princípio ministrada pelo prof. Marinete. Para os departamentos de Administração e Economia, Contabilidade de Custos, ministrada pela profª Raquel; Análise de Balanços, ministrada pela profª Schirley. Para o departamento de Economia, Contabilidade Geral e Introdutória, ministrada pelo prof. Geová. O prof. Adriano mencionou que, no semestre passado (2015/2), as disciplinas Contabilidade Geral e Introdutória se fundiram em uma única disciplina, já que o número de matrículas efetuadas em cada uma foi pequeno. Frisou que, no próximo semestre, provavelmente serão duas turmas, pois houve muitas reprovações e muitos alunos desistentes. O prof. Geová propôs colocar as duas turmas no mesmo horário. Logo após, o chefe de departamento disse que solicitou ao diretor Denis a inclusão, no departamento, de professor da disciplina Matemática. Salientou que trabalharia para isso acontecer e que já tinham o apoio do departamento de Administração. O prof. Geová sugeriu que as disciplinas mais teóricas não fossem colocadas no segundo horário da tarde nem no final da semana, alegando que nesses horários os alunos ficariam prejudicados. O prof. Antônio Augusto argumentou que nem todas as demandas poderão ser atendidas e que seria necessário priorizar as solicitações mais relevantes. Nesse momento, o prof. Marcelo solicitou alteração em seu horário. Alegou que vai para Vitória (ES) a cada quinzena em função do mestrado e retorna sempre nas segundas-feiras. Após discutirem sobre mudanças que poderiam ser feitas em seu horário e não havendo consenso, o chefe de departamento disse que analisaria o pedido posteriormente. Aproveitou para solicitar aos professores que encaminhassem as demandas de alterações no horário por e-mail. **2) Avaliação Discente:** o chefe de departamento informou que esse item de pauta foi acrescentado a pedido do prof. Antônio Augusto. Em seguida, o referido professor explicou que o pedido foi feito para debaterem sobre a avaliação da profª Elizângela. Questionou se as avaliações discentes são acrescentadas no Processo de Estágio Probatório e em que momento o professor toma ciência dessas avaliações. A profª Schirley disse que essas avaliações ficam arquivadas na coordenação do curso e que é feito um relatório das avaliações dos discentes. Esse relatório, então, é incorporado ao Processo de Estágio Probatório. Enfatizou que, em relação à avaliação da profª Elizângela, já havia conversado com ela e com o prof. Antônio Augusto. Enfatizou ainda que quando há alguma questão conversa com o professor em particular. O prof. Antonio Augusto sugeriu que, a partir da próxima avaliação, todos os professores sejam

notificados sobre suas avaliações. A prof^a Marinete disse que analisava as avaliações feitas pelos alunos. Citou duas turmas que a avaliaram, sendo que numa foi bem avaliada e na outra não. Disse que usava as informações na hora de escrever suas atividades. O prof. Anderson lamentou haver falha de comunicação no departamento e disse que desconhecia que os professores poderiam ter acesso às avaliações. Disse ainda que no processo da prof^a Elizângela há tópicos que não fecham 100%. O prof. Antônio Augusto salientou ser imprescindível ouvir o professor antes de elaborar o relatório. Sugeriu que se a avaliação do professor for positiva bastaria informá-lo por e-mail, no entanto, se for negativa seria necessário chamá-lo para conversar e entender o que aconteceu. O prof. Marcelo disse ser necessário discutir o conteúdo do relatório feito pelos discentes, pois o aluno avalia o professor como quer. Citou que já foi questionado por aplicar muito exercício prático em sala de aula. Salientou que se tivessem conhecimento da avaliação poderiam argumentar com a turma. O prof. Adriano concordou que seria interessante trazer a discussão para sala de aula. A prof^a Schirley reafirmou que conversou com a prof^a Elizângela e que a avisou sobre as reclamações dos alunos e que conversou com os professores Adriano e Geová na época. Mencionou que enviou a avaliação sem dar nenhum parecer, dizendo apenas que não foi de acordo com a avaliação discente e que os alunos a cobraram por isso. Disse também que quando conversa com o professor, o chefe de departamento também está presente. O prof. Geová sugeriu a criação de uma comissão para cuidar das avaliações discentes. Em seguida, a prof^a Elizângela disse que constava em sua avaliação que ela não tinha horário de atendimento, que não cumpria a ementa, e que só tomou conhecimento desses questionamentos quando leu o relatório; e ressaltou ainda, que ambos os pontos acima citados não são verdadeiros, pois todos os prof. do departamento têm horário de atendimento extra classe e que cumpre, com rigor e na totalidade, as ementas de suas disciplinas. O prof. Bruno salientou que há questões na avaliação que são objetivas como pontualidade, assiduidade e que outras são subjetivas como a relação do professor com a turma. Disse que o problema não é a avaliação discente em si, mas a forma como essa avaliação está sendo realizada. Argumentou que o processo precisa ser pensado institucionalmente; que o aluno tem direito de avaliar o professor; que é um instrumento obrigatório e que deve constar no Estágio Probatório. Salientou a importância de considerar a avaliação não numa ótica punitiva e sim construtiva e que a avaliação não pode ser pensada apenas para o Estágio Probatório, mas que fosse semestral, enfatizando que precisavam do feedback dos alunos. Sugeriu então que a questão fosse levada ao Conselho de Unidade para ser discutida a

implantação de um sistema único de avaliação docente e discente da Universidade. 3) **Informes:** o prof. Adriano informou que a verba destinada ao departamento será utilizada para adquirir Gravador, Câmera, Data Show, porém esses equipamentos não serão do departamento e sim do ICSA. Disse que os programas de software não serão adquiridos nesse momento, mas três notebook serão comprados para o departamento. Enfatizou que os notebook serão distribuídos para os professores que ainda não receberam o equipamento. Em seguida, não havendo outros assuntos a serem tratados, o Chefe de Departamento, Professor Adriano Freitas, declarou encerrada a sessão, e eu, Patrícia Alexandra da Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Governador Valadares, 23 de agosto de 2016.

Adriano Freitas Azevedo 

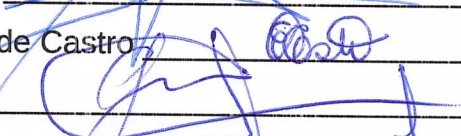
Anderson de Oliveira Reis 

Antônio Augusto Brion 

Bruno Franco Alves 

Elizangela Lourdes de Castro 

Geová Madeira 

Marcelo Lopes Belo Coelho 

Marinette Santana Fraga 

Schirley Maria Policário 

Raquel Bergam Deorce 